

653 - PERCEPÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE A SIMULAÇÃO CLÍNICA NO PROCEDIMENTO DE IRRIGAÇÃO DE COLOSTOMIA

Tipo: POSTER

Autores: SILVIA KALYMA PAIVA LUCENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ISABELLE PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LUANA SOUZA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), SIMONE KARINE DA COSTA MESQUITA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MARIA JULIANA DE SOUZA SENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ALCIDES VIANA DE LIMA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JULLIANA FERNANDES DE SENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ISABELLE KATHERINNE FERNANDES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Introdução: A simulação clínica vem sendo cada vez mais utilizada, principalmente na área da saúde. Essa estratégia de ensino permite que os discentes de enfermagem desenvolvam habilidades e pratiquem cuidados em um ambiente controlado e seguro, antes de serem inseridos em cenários reais¹. **Objetivo:** Analisar a satisfação e autoconfiança dos discentes que participaram de uma simulação clínica sobre o procedimento de irrigação de colostomia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, onde foi aplicado um questionário de satisfação e autoconfiança para discentes de enfermagem do cenário de simulação clínica sobre o procedimento de irrigação de colostomia, adaptado de Del'Angelo² e Tibúrcio³. O questionário continha 14 afirmações nas quais o discente poderia "discordar plenamente", "discordo", "não concordo nem discordo", "concordo", "concordar plenamente". A amostra foi composta por 15 discentes do curso de enfermagem que participaram da simulação clínica sobre o procedimento de irrigação de colostomia em setembro de 2019. A pesquisa teve parecer favorável do comitê de ética da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob o número 02977518.8.0000.5537, de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** No que diz respeito a satisfação dos participantes na simulação clínica, foi evidenciado que a maioria concordou plenamente que esse método de ensino é interessante (11; 73,7%), ser é útil (14; 93,3%), permite um feedback imediato (13; 86,7%), útil e que contribui para o ensino do conhecimento e habilidades para o cenário estudado (14; 93,3%), seria interessante e útil ter outras aulas envolvendo simulação clínica com outros cenários/temas (14; 93,3%), ajudou na aprendizagem (14; 93,3%) e que o facilitador da aula de simulação clínica ajudou a aprender o cenário/procedimento abordado (n:12; 80,0%). Na afirmação "se sentir capaz de ensinar a outros colegas", (6; 40,0%) concordaram plenamente e o mesmo quantitativo (6; 40,0%) apenas concordaram. **Conclusão:** Permite-se identificar que a utilização da estratégia de ensino de simulação clínica possibilita uma boa satisfação e autoconfiança em relação aos discentes. Sendo uma alternativa para trabalhar outras temáticas, uma vez que possibilita ao aluno realizar mais de uma vez a prática do cuidado, podendo cometer falhas sem que causar maiores danos a terceiros.